

Tipo: POSTER

Autores: ISAQUE SOUZA DA SILVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, CAMPUS MACAÉ), LUCAS EDUARDO MELLO BARBOZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, CAMPUS MACAÉ), LARISSA AGUIAR BERNARDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, CAMPUS MACAÉ), ÍTALO ABREU RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, CAMPUS MACAÉ), LUIZA CARVALHO KNEIPP (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, CAMPUS MACAÉ), ADRIANA BISPO ALVAREZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, CAMPUS MACAÉ)

Resumo

Introdução: A incontinência urinária (IU) é definida como uma perda urinária em qualquer quantidade ou frequência que possa causar problemas sociais ou higiênicos, de acordo com a Sociedade Brasileira de Urologia (2021), sendo a Estomaterapia a especialidade de Enfermagem que atua no cuidado a incontinência urinária e anal, além de feridas e estomias. Em situações normais, a bexiga distende naturalmente, com o acúmulo de urina e só libera esse conteúdo quando a pessoa deseja eliminar, um processo comandado pelo nosso Sistema Nervoso. Porém, quando não há essa capacidade de controle, a bexiga funciona de forma descoordenada, levando à IU. A extensão universitária permite o compartilhamento de saberes e práticas entre a Universidade e a clientela/comunidade, dando voz aos indivíduos, respeitando suas necessidades reais, culturas, valores, conscientizando-os, planejando um plano de cuidados eficaz, proporcionando qualidade de vida, e pode ser realizado de várias formas, como por exemplo, a utilização de materiais educativos.

Objetivo e Método: Relatar a experiência da elaboração de um material educativo por acadêmicos de Enfermagem participantes de um Projeto de Extensão Universitária em um Campus Interiorizado de uma Universidade Pública. Os acadêmicos escolheram o tema de IU para realizar uma cartilha como ferramenta de educação em saúde para comunidade e profissionais da saúde.

Resultado: A construção da cartilha sobre IU foi realizada através de plataformas virtuais e encontros semanais para discussão do progresso do trabalho. A escolha do público alvo se deu a partir da ideia que, além da falta de disseminação do conteúdo para a população, os profissionais da rede de atenção à saúde também possuem uma lacuna de conhecimento sobre incontinência urinária, assim, uma cartilha com uma linguagem adequada para ambos os grupos promove o conhecimento da comunidade e a estimulação do profissional a buscar aprimoramento no assunto. Foi elaborada uma cartilha digital denominada com o título “Conheça a Incontinência Urinária” onde foram abordados os seguintes tópicos: “O que é e quais tipos de IU?”, “Quem afeta?”, “Como lidar e quem pode me ajudar?”, “Prevenção da IU” e “Atuação da Enfermagem”. Foram construídas ilustrações digitais para elaboração do protótipo da cartilha educativa.

Conclusão: Apesar das cartilhas serem uma ferramenta tradicional para educação em saúde, há algumas particularidades relacionadas ao período de distanciamento social com relação a aplicação desse material no contexto da assistência. A necessidade da divulgação através de redes sociais ao passo que possibilita o alcance maior de usuários restringe a comunicação direta entre profissional e paciente. Com o retorno das atividades presenciais, a cartilha educativa será utilizada pelo Projeto de Extensão..

Referências: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PELA CONTINÊNCIA.

Incontinência Urinária De Esforço. 31 de maio de 2017. Disponível em: . Acesso em 16 jun 2021. SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA - SBU.

Incontinência Urinária. 2021. Disponível em: Acesso em 16 jun 2021. YAMADA, Beatriz; THULER, Suely. PAULA, Maria Angela de. Estomaterapia - O que é. SOBEST. São Paulo. 2018. Disponível em: Acesso em 06 jul 2020.

Palavras-chaves: Extensão Universitária; Educação em Saúde; Estomaterapia